

AULA 12: 03/10

(1) Platão, *Górgias* 457c-458b, trad. Daniel R. N. Lopes:

SOC: Creio que também tu, Górgias, és experiente em inúmeras discussões e já observaste nelas o seguinte: não é fácil que os homens consigam encerrar seus encontros depois de terem definido entre si o assunto a respeito do qual intentam *dialogar* [διαλέγεσθαι], *aprendendo e ensinando mutuamente* [πρὸς ἀλλήλους καὶ μαθόντες καὶ διδάξαντες ἑαυτούς]; pelo contrário, se houver *controvérsia* [ἀμφισβητήσῳσιν] em algum ponto e um deles disser que o outro não diz de forma correta ou clara, eles se enfurecem e presumem que um discute com outro por malevolência, *almejando antes a vitória* [φιλονικοῦντας] do que *investigar* [ζητοῦντας] o que se propuseram a discutir; alguns inclusive se separam depois de darem cabo aos mais vergonhosos atos, e, em meio a ultrajes, falam e escutam um do outro coisas tais que até os ali presentes se enervam consigo mesmos, porque acharam digno ouvir homens como esses. Em vista de que digo isso? Porque o que me dizes agora não parece conforme nem consonante ao que primeiramente disseste sobre a retórica; temo te *refutar* [διελέγχειν] de modo a supores que eu, *almejando a vitória* [φιλονικοῦντα], não fale para esclarecer o assunto em questão, mas para te atacar. Se, então, também tu és um homem do mesmo tipo que eu, terei o prazer de te interpelar; caso contrário, deixarei de lado. Mas que tipo de homem sou eu? Aquele que se compraz *em ser refutado* [ἐλεγχθέντων] quando não digo a verdade, e se compraz *em refutar* [ἐλεγξάντων] quando alguém não diz a verdade, e deveras aquele que não menos se compraz *em ser refutado do que refutar* [εγχθέντων ἢ ἐλεγξάντων]; pois considero ser refutado precisamente um bem maior, tanto quanto se livrar do maior mal é um bem maior do que livrar alguém dele. Pois não há para o homem, julgo eu, tamanho mal quanto a opinião falsa sobre o assunto de nossa discussão. Se, então, também tu afirmares ser um homem desse tipo, *continuemos a dialogar* [διαλεγώμεθα], mas se achares que devemos deixá-la de lado, despeçamo-nos agora e encerremos a discussão!

(2) Platão, *Protágoras* – Poema de Simônides (trad. Carlos Alberto Nunes)

(a) 339b

Difícil é tornar-se [genesthai] alguém perfeito em verdade de mãos e pés e espírito quadrado e de vícios estreme.

ἄνδρ' ἀγαθὸν μὲν ἀλαθέως γενέσθαι χαλεπὸν,
χερσίν τε καὶ ποσὶ καὶ νόῳ τετράγωνον, ἄνευ ψόγου
τετυγμένον.

(b) 339c

Da sentença de Pítaco discordo, mas que seja de um sábio a afirmativa: mui difícil é ser [emmenai] alguém perfeito.

οὐδέ μοι ἐμμελέως τὸ Πιττάκειον νέμεται,
καίτοι σοφοῦ παρὰ φωτὸς εἰρημένον· χαλεπὸν φάτ' ἔσθλὸν
ἔμμεναι.